



## AUDITORIA EXTERNA X INTERNA: Funções e Diferenças

Julia Rumão Sammour<sup>1</sup>

Denise Gomes Barros Cintra<sup>2</sup>

### RESUMO

O artigo tem como proposta relatar as diferenças entre auditoria interna e externa e suas semelhanças, possibilitando que o gestor entenda a necessidade da auditoria, fazendo aplicação desta ferramenta em sua empresa para trabalhar com clareza e ter um parecer nos exercícios finais. A auditoria promove fins positivos para o empreendedor e um melhor desempenho a ser desenvolvido para o giro de mercado da sua empresa. O desenvolvimento deste trabalho está pautado nas sociedades empresariais e sua sede de informações seguras e verídicas para auxiliar em tomadas de decisões. A auditoria interna surgiu para ter um controle mais amplo e auxiliar de modo transparente nas tomadas de decisões das organizações. A auditoria externa, por sua vez, tem o intuito de fiscalizar e de preencher a ausência de informações e o auditor não possui vínculo empregatício com a empresa auditada. Este artigo apresenta o surgimento da auditoria, o objetivo que a auditoria possui e diferenças entre o auditor interno e externo, discorreremos acerca do surgimento e do objetivo da auditoria interna, analisando como é sua estrutura organizacional dentro da empresa e suas responsabilidades. Há ainda a análise da auditoria externa, conhecida também como auditoria independente, falando sobre os objetivos e os passos que o auditor segue para examinar suas demonstrações, pontuando o que leva o empresário a contratar um auditor externo. Este trabalho proporcionou quadros para melhores demonstrações a fim de detalhar esses dois tipos de auditoria e entender como funciona o departamento desta área. Por fim está busca transmitir ao leitor que a existência da auditoria interna não descarta a existência da auditoria externa, ambas, se completam.

**PALAVRAS-CHAVE:** Auditoria interna. Auditoria externa. Origem da auditoria.

### ABSTRACT

In this article we report the differences between internal and external audits and their similarities, the audit allows the manager to understand the need for auditing and apply this

---

<sup>1</sup>Discente Julia Rumão Sammour, 7º Período do curso de Ciências Contábeis na Faculdade de Jussara. E-mail: [juliasammour@hotmail.com](mailto:juliasammour@hotmail.com)

<sup>2</sup> Profa. Esp. Do curso de Ciências Contábeis na Faculdade de Jussara

auditor within his company to work with clarity and have an opinion in the final exercises for positive purposes for the entrepreneur and better performance to be developed for your company's market turnaround. The development of this work between companies and the competition has given rise to the supply of reliable and truthful information to assist in decision making. Internal auditing then arose to have a broader control and to take a better course in decision making in organizations is that the auditor of this area is employed by the audited company, the external one is intended to supervise and fill the absence of information and the auditor did not have an employee relationship with the audited company. This article presents the emergence of the audit the purpose that the audit has and differences between the internal and external auditor the emergence and the purpose of internal audit as and its organizational structure within the company and its responsibilities and external audit also known as independent audit talking about the objectives and the steps that the auditor follows to examine their statements which leads the entrepreneur to hire an external auditor. This work provided tables for better demonstrations to analyze these two types of audit and to understand how the department in this area works. Finally, this article had results in transmitting to the reader that the existence of the audit does not rule out the existence of the other, they are completed.

**KEYWORDS:** Internal audit. External audit. Origin of the audit.

## INTRODUÇÃO

A auditoria contábil atua sobre as demonstrações financeiras dentro de uma empresa onde identifica falhas ou fraudes e até mesmo irregularidades na gestão organizacional. Tal procedimento é feito através do exame de documentos contábeis e de análises externas, sua principal característica é apresentar ao empreendedor sua opinião sobre a real saúde financeira da empresa, com total transparência e segurança. Assim, faz com que o empresário tenha pleno conhecimento dos riscos e lucratividades da organização, se houver riscos o auditor irá orientar a fazer as devidas correções para sanar o problema.

A auditoria pode ocorrer em qualquer empresa sejam elas grandes portes ou pequenos portes. Para que isso aconteça é preciso considerar que haja reconhecimento da importância e da necessidade dessa ferramenta na empresa. Logo, entender a necessidade de se estar trabalhando com clareza e sem riscos é uma das habilidades do empreendedor. Crepaldi (2006) afirma em um contexto histórico, que auditoria surgiu na Inglaterra por volta do século XVIII, conforme o registro afirma que foi criado o primeiro cargo para auditor com o intuito de garantir a estabilidade econômica e financeira das empresas que surgiram neste período. No Brasil, seu surgimento foi no final da Guerra Mundial, onde teve início a chegada de empresas multinacionais.

De acordo com Souza (2018) O mundo vem sofrendo grandes mudanças no decorrer dos anos, com intuito de melhor atender a sociedade na área contábil. Criando-se um cenário

de competitividade mercantilista onde as empresas estão adquirindo no seu cotidiano a importância contábil a fim de propor uma melhor administração e, conseqüentemente, conquistar seu espaço na atividade que exerce. De acordo com Demeneck (2012), surge então o trabalho da auditoria que o objetivo é transmitir maior segurança aos sistemas operacionais, que além de oferecer sugestões de melhorias de que forma que o serviço seja realizado corretamente dentro da empresa.

A função da auditoria é revisar toda a demonstração contábil no final do exercício social na empresa, emitir relatórios de auditoria e avaliar o sistema do controle interno da empresa, bem como pode identificar fraudes no decorrer do seu processo de análises. Logo, através da aplicabilidade da auditoria surgiu os tipos de ramificações dessa ferramenta contábil, sendo elas Externa e Interna. Ambas surgiram para facilitar as necessidades de informações que o empreendedor precisa para postular sobre sua empresa um levantamento, estudo, procedimentos, operações, demonstrações financeiras.

O auditor vem com uma compreensão mais ampla através da verificação de documentos, como livros e contas, entre outros aspectos. Ou seja, através de registros financeiros de uma entidade a auditoria apresenta suas opiniões, críticas e orientações para melhoria da empresa. Surge a auditoria interna para ter um controle mais amplo da organização e fazendo assim um caminho melhor para tomadas de decisões, já a auditoria externa tem o intuito de fiscalizar e preencher ausência de informações.

Este presente estudo tem como objetivo geral discorrer os assuntos envolvidos na auditoria contábil, como surgiu e mostrar ao leitor as semelhanças e diferenças entre auditoria interna e externa.

Os objetivos específicos deste trabalho são apresentar o surgimento da auditoria e suas influências para o seu desenvolvimento no Brasil e Auditoria e seus objetivos. Como problema, tem-se: O quanto é valioso o conhecimento do empreendedor para identificar os benefícios que auditoria traz para empresa?

O intuito de discorrer o artigo e agregar conhecimento sobre este tema ao meio acadêmico com informações e conhecimento ao leitor sobre as diferenças entre ambas as auditorias, interna e externa e como surgiu a auditoria contábil. Foram usadas como metodologia diversas pesquisas bibliográficas em livros, artigos e pesquisas eletrônicas.

## 1. AUDITORIA

Segundo estudos de Silva (2016), a auditoria teve seu surgimento na Inglaterra por volta do ano de 1314 no século XIV, na qual a governança aplicava a apuração periódica e de sistemas das contas públicas. Já no Brasil sua chegada foi no final da Guerra Mundial.

Com a vinda das empresas multinacionais para o Brasil conseqüentemente houve o conhecimento da auditoria, criando a implantação de uma cultura contábil. Há a hipótese de que a auditoria no Brasil possa ter surgido também devido as empresas multinacionais terem a necessidade de se expandir, necessitando que auditoria os atendesse devido às importações de empresas internacionais, o que ocasionou a expansão nacional da auditoria.

No ano de 1960 os auditores se organizaram associações a qual foi dado o nome de Instituto dos Contadores Públicos do Brasil, depois de 11 anos em 1971 foi mudado o nome para Instituto de Auditores Independentes do Brasil. Logo depois ficou reconhecida a associação, se consolidando com o nome IBRACON - Instituto Brasileiro de Contador. A evolução da auditoria no Brasil teve essas principais influências que possibilitaram seu desenvolvimento:

- Filiais e subsidiárias de firmas estrangeiras;
- Financiamento de empresas brasileiras através de entidades internacionais;
- Crescimento das empresas brasileiras e necessidades de distanciar e diferenciar suas atividades econômicas;
- Evolução de mercados de capitais;
- Criação das normas de auditoria promulgadas pelo Banco Central do Brasil no ano de 1972;
- Criação da Comissão dos Valores Mobiliários e da Lei das Sociedades Anônimas no ano de 1976 (CREPALDI, 2006, parágrafo único).

Conforme relatado acima à auditoria vem crescendo e tendo constantes evoluções no ramo da contabilidade no Brasil. Cabe ressaltar que o contexto histórico em que auditoria tem surgido foi de extrema importância aos proprietários e investidores, àqueles que necessitavam de uma profunda análise nos resultados lucrativos da empresa, sabendo que a contabilidade foi a primeira atividade no ramo de trabalho e de disciplina a ser reconhecida e colocada em prática para auxiliar o administrador. Construiu-se, assim, auditoria para a própria confirmação do controle da contabilidade e fazendo as evoluções constantes.

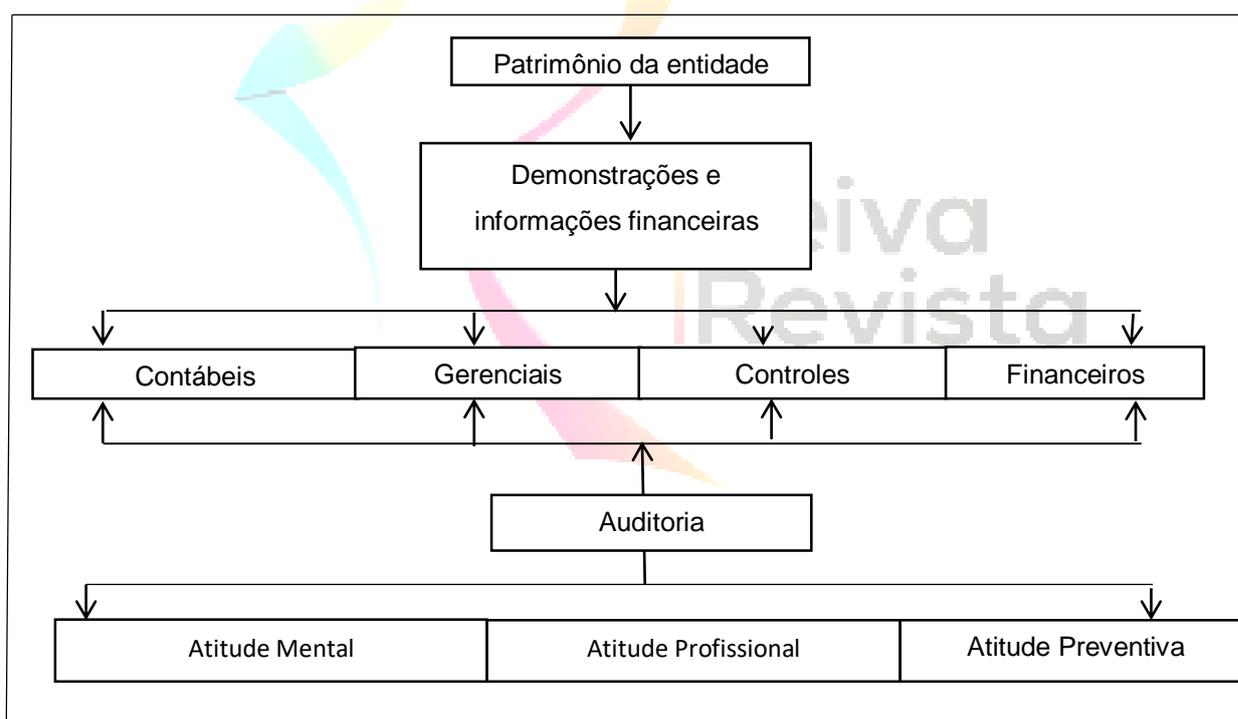
Demonstrações contábeis são também conhecidas como demonstrações financeiras. As duas expressões têm o mesmo sentido e são utilizadas para relatar informações contábeis no mundo que envolve resultados das operações, mutações do patrimônio líquido e origens, além

de aplicações de recursos que formam um conjunto de informações de dados que o auditor emite o seu parecer. A palavra final da auditoria das demonstrações contábeis é o parecer do auditor e este, de forma que possa transmitir ao leitor geral um bom entendimento do que foi examinado e concluído, legítimo e dentro das normas.

A auditoria das demonstrações financeiras visa as informações contidas, assim todos os métodos que influenciam são minuciosamente analisados. O exame de auditoria reúne a verificação documental, os registros e livros com as características de domínio. Há ainda a obtenção de evidências de informações, quer seja de caráter interno e externo, que se relaciona com o controle de patrimônio, com a correção dos registros e as demonstrações deles decorrentes.

Segue abaixo uma visão da auditoria que pode ser resumida da seguinte maneira:

**FIGURA 1. A Auditoria**



**Fonte:** (Attie, 1998, p, 25).

## 2. AUDITORIA E SEUS OBJETIVOS

No que tange a auditoria independente, esta vem sendo de extrema necessidade dentro da empresa, ainda mais quando faz a separação do administrador da empresa e o proprietário desta. Por exemplo, quando o próprio dono da empresa é o administrador ele sabe tudo que está acontecendo dentro da sua empresa, fazendo assim as suas próprias conclusões a serem

passadas adiante para o seu contador. Contudo, quando o dono não é administrador da sua empresa, ao passo que coloca terceiras pessoas para administrar como um cargo de gerente é de extrema necessidade ter um auditor para facilitar o trabalho de verificação e saber o que está acontecendo dentro da empresa para passar adiante para o proprietário, tornando-se a figura do auditor importante, sendo capaz de auditar, fiscalizar e controlar.

Neste caso, o auditor passa a ser útil tanto à empresa quanto aos investidores, que, por meio da análise das demonstrações financeiras, devidamente acompanhadas do parecer do auditor independente, podem eleger seguramente as empresas nas quais efetuarão aplicações de sua poupança pessoal em ações (Crepaldi, 2013, p. 08).

Em uma definição mais concisa, o objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por partes de usuários. Segundo o autor Machado (1993, apud Galo, 2017), o auditor deve seguir alguns objetivos básicos, dentre eles: investigar a situação econômica e patrimonial de uma empresa e de suas demonstrações contábeis; examinar a estrutura operacional; oferecer sugestões com vistas ao seu aprimoramento e organização de suas atividades; revisar a estrutura administrativa existente na entidade, analisando a existência de ajuste da linha de autoridade e responsabilidade; condicionar os departamentos, levando em conta a importância necessária das segregações das funções.

Diante desses objetivos citados anteriormente por Machado (1993), o auditor pode trabalhar com mais clareza e fazer uma perfeita análise, consequentemente pode dar o seu parecer ao proprietário da empresa trazendo demonstrações transparentes e transmitindo a confiança do seu trabalho. Esse processo só é possível ser concluído devido as análises feitas, observando se está no devido padrão dos princípios da contabilidade geralmente aceitas, se foram aplicados e examinados de maneira correta referente ao exercício anterior.

Auditoria tem o objetivo de analisar mais profundo e com clareza a empresa, tendo a intenção de fiscalizar e no decorrer da análise encontrar erros, tendo assim a responsabilidade de auxiliar quando houver erros para melhorar e não ocorrer novamente. Tais erros podem ser detectados através das análises de fraudes que acontecem nas empresas, à auditoria é fundamental para as verificações contábeis prontas para analisar e fazer mudanças se houver falhas.

### **3. DIFERENÇAS ENTRE AUDITORIA INTERNA E AUDITORIA EXTERNA**

A auditoria se classifica em duas maneiras: auditoria interna e auditoria externa. Ambas as atividades são úteis para o empenho da auditoria e são reconhecidas tanto pelo auditor interno

quanto pelo auditor externo. Conjuntamente seguem os mesmos objetivos, os quais têm a função de demonstrar e analisar os erros e dar uma solução para o tal erro cometido.

De acordo com autor Almeida (2012), o mesmo processo usado na auditoria interna é similar à auditoria externa, contudo deve-se ressaltar que existem diferenças fundamentais entre elas, o auditor interno e auditor externo também têm suas semelhanças básicas e diferenças.

O auditor interno é empregado da empresa auditada, possui o grau de independência e executa a auditoria contábil e operacional. Seus principais objetivos consistem em analisar as normas internas, se estão sendo seguidas conforme planejado; verificar a necessidade de aperfeiçoar as normas internas vigentes; examinar o grau de necessidade de novas normas internas; realizar auditoria de diversas áreas das demonstrações contábeis em áreas operacionais; e o maior volume de teste, ou seja, ter o maior tempo na empresa para executar os serviços de auditoria.

O auditor externo não possui vínculo empregado com a empresa auditada, tem o maior grau de independência, pois executa apenas a auditoria contábil como sendo seu principal objetivo, emitindo um relatório de opinião sobre as demonstrações verificadas, no sentido de analisar como se reflete a posição adequada e financeira da empresa, o resultado das operações e as mutações do patrimônio líquido. Além disso, verifica os fluxos de caixa da empresa examinada cujo objetivo é saber se essas demonstrações foram organizadas conforme os princípios contábeis e se estes princípios foram executados iguais ao exercício anterior. O auditor externo possuiu o menor volume de testes devido o interesse em erros individualmente ou acumulação que possam alterar de maneira fundamental as informações das demonstrações contábeis.

No quadro abaixo se percebe as diferenças entre Auditoria Externa e Auditoria Interna, onde destacam as diferenças básicas entre ambas:

**QUADRO 1.** Diferenças entre Auditoria Externa e Auditoria Interna

Elementos	Auditoria Externa	Auditoria Interna
Sujeito	Profissional independente	Auditor interno (funcionário da empresa)
Ação e Objetivo	Exame das demonstrações financeiras	Exame dos controles operacionais
Finalidade	Opinar sobre as demonstrações financeiras	Promover melhorias nos controles operacionais

Relatório principal	Parecer	Recomendações de controle interno e eficiência administrativa
Grau de independência	Mais amplo	Menos amplo
Interessados no trabalho	A empresa e o público em geral	A empresa
Responsabilidade	Profissional, civil e criminal	Trabalhista
Número de áreas cobertas pelo exame durante um período	Maior	Menor
Intensidade dos trabalhos em cada área	Menor	Maior
Continuidade do trabalho	Periódico	Contínuo

**Fonte:** Crepaldi, G, Crepaldi, S. (2016, p. 82).

#### **4. AUDITORIA INTERNA**

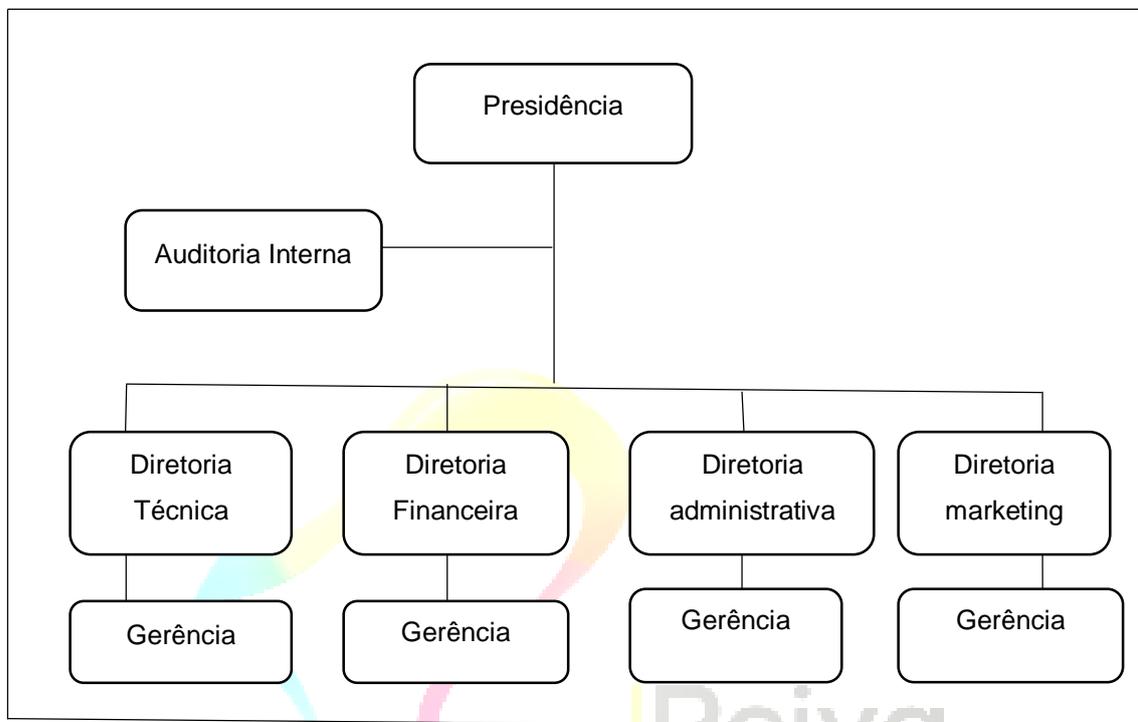
A Auditoria Interna tem o objetivo de fornecer auxílio para informações dentro das empresas e no seu controle das atividades pode auxiliar quando for necessário. Entende-se que a auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa. A auditoria é como se fosse os olhos que tudo vê na administração, observando cada detalhe, analisando cada ação, cada setor, documentação, área e departamentos da empresa. Faz-se, assim, conclusões depois de toda análise para orientar e concluir decisões melhores para administração a serem corrigidas. “A Auditoria Interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração” (CREPALDI, 2002 p. 39).

Seguindo a mesma linha de raciocínio do autor citado acima Crepaldi (2002) a auditoria interna faz parte de um controle gerencial que funciona por meio de análises e avaliações de eficiência de outros controles. É realizada por um profissional ligado à empresa. O auditor interno é uma pessoa de confiança dos condutores, está unido à empresa por contrato trabalhista, a sua área de atuação envolve todas as atividades executadas dentro da empresa, prevalecem à verificação continua dos controles internos.

O objetivo da auditoria interna é ajudar todos os componentes da administração no desenvolvimento e na execução de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhes análises, orientações, recomendações e comentários das atividades analisadas caso a administração não aceita à função dentro da empresa do auditor e for ignorada e totalmente irrelevante, pois deve

ter aceitação dos administradores para trabalhar em conjunto com o auditor fazendo assim da auditoria interna um órgão importante nas tomadas de decisões.

**FIGURA 2:** Estrutura organizacional do Departamento de Auditoria.



**Fonte:** Obra Formação de Auditores Internos, Autor Ibraim Lisboa.

## 5. OBJETIVOS DA AUDITORIA INTERNA

O objetivo principal da auditoria interna é auxiliar a administração da empresa, fazendo que tenham um conhecimento de uma forma que possam desenvolver suas atividades dentro da empresa permitindo que esta tenha condições de grande desempenho para cumprir com suas obrigações. O auditor interno possui algumas responsabilidades que é, manter o alto padrão de comportamento moral e funcional, ser discreto, não se utilizando de fatos apurados de aproveitamento próprio, observar com maior rigidez do que qualquer outro empregado, os regulamentos internos da empresa, analisar os fatos verídicos das informações e integridade, examinar os sistemas de controle interno estabelecidos, atribuir eventuais sugestões sobre possíveis melhorias dos sistemas de controle ou trabalho, só retribuir fatos que possam ser comprovados por documentos examinados e que não possam ser inválidos e por fim manter sempre presente perante os setores que audita não tem função de espião ou fiscal, mas sim de empregado categorizado, que tem funções definidas dentro da organização.

Enfim, o objetivo da auditoria interna é auxiliar e beneficiar a empresa com um melhor controle e desempenho para o seu patrimônio, fazendo diminuir os erros que possam ser cometidos.

## **6. AUDITORIA EXTERNA**

Auditoria externa, conhecida também como auditoria independente, surgiu como parte da evolução do sistema capitalista. No início as empresas eram fechadas, voltadas somente para grupos familiares. Com a expansão que surgiu no mercado e o grande nível de concorrência houve a necessidade das empresas ampliarem suas instalações e funções administrativas, investindo na área tecnológica e melhorando o controle de seus procedimentos internos em geral, fazendo a redução de custos e criando os produtos mais competitivos no mercado.

Para atingir esse objetivo o auditor externo necessita planejar adequadamente o seu trabalho, avaliar o sistema de controle interno, relacionando com a parte contábil e proceder à revisão analítica das contas do ativo, passivo, despesas e receitas, a fim de estabelecer a natureza, data e extensão dos procedimentos de Auditoria, colher as evidências comprobatórias das informações das demonstrações financeiras e avaliar as evidências (ALMEIDA, 1988, p. 13).

A auditoria externa tem a responsabilidade e a função de analisar toda a situação e demonstrações financeiras da empresa, fazendo avaliações dentro do padrão das Normas Brasileiras de Contabilidade e da legislação específica. É importante saber que a auditoria externa não elimina a importância e necessidade de auditoria interna uma vez que suas funções são diferentes.

De acordo com Almeida (2012, p. 39), os passos que o auditor externo segue para examinar as demonstrações contábeis estão amparados em balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstrações de lucros ou prejuízos acumulados, demonstrações das origens, aplicações de recursos e notas explicativas. O objetivo da auditoria externa é comprovar a pontualidade dos registros contábeis, examinar a correta apresentação e divulgação das demonstrações contábeis, sugerir soluções para o melhoramento do controle interno e do sistema contábil da entidade; e emitir opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas.

Segundo Almeida (2012, p. 13), o que pode levar uma empresa a ter interesse em contratar o auditor externo é a contratação e obrigação legal como companhias abertas; fundos de pensão; seguradoras e quase todas as entidades integrantes do SFN; medida de controle

interno tomada pelos acionistas, proprietários ou administradores da empresa; aceitação de um banco para ceder empréstimo, estimulação de um fornecedor que possa financiar a compra de matéria-prima. Além disso, visa atender às exigências do próprio estatuto ou contrato social da companhia ou empresa, efeito de compra da entidade como o futuro comprador precisa de uma auditoria a fim de determinar o valor contábil correto do patrimônio líquido da empresa a ser comparado.

Ainda no aparato do auditor externo, o efeito de incorporação da empresa é a operação pela qual a empresa é absorvida por outra, que lhe ocorre em todos os direitos e obrigações; há o efeito de fusão de empresas é a operação pela qual se unem duas ou mais empresas para formar uma nova sociedade, que lhes ocorre em todos os direitos e obrigações, fins de divisão da empresa é a operação pela qual a empresa transfere parcelas de seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se a empresa dividida, se houver versão de todo seu patrimônio, ou dividindo-se seu capital, se parcial a distribuição, fins de consolidação das demonstrações contábeis é a consolidação é obrigatória para companhia aberta que tiver investimentos em sociedades controladas.

Devido esses requisitos citados acima se pode despertar no empreendedor o interesse e a necessidade de contratar um auditor para empresa, recebendo um auxílio de todas as ações que serão feitas no decorrer das atividades da empresa, sejam empréstimos, seguradoras ou controle administrativo. É necessário ter o auditor lado a lado para emitir seu parecer sobre seu patrimônio líquido da empresa, enfim, todas de decisões.

No Brasil a contratação dos auditores pode ser por meio de concorrências ou tabelas de preços que buscam ter um desenvolvimento melhor na contratação do serviço para esta área.

A auditoria é executada por profissional independente, sem ligação com o quadro da empresa. Sua intervenção é ajustada em contrato de serviços. Os testes e indagação se espalham por onde haja necessidade de levantar questões elucidativas para conclusão do trabalho ajustado (CREPALDI, p. 46).

A auditoria externa não é específica para detectar fraudes e erros, interferir na administração da empresa ou demitir pessoas de modo a reorganizar toda estrutura do processo produtivo da empresa. O auditor pode ocorrer de encontrar naturalmente alguns erros e fraudes, mas seu objetivo não é este. Sua intenção está voltada em emitir um parecer. O auditor externo examina e mede o grau de confiança do controle interno, porém ele não tem a preocupação de identificar e achar fraudes. Contudo, nos casos em que houver fraudes as medidas serão tomadas. O Conselho Regional da Contabilidade nº700/91 que aprovou as normas

independentes de auditoria, dispendo-nos itens 11.1.4.3 e 11.1.4.4 a obrigação e a responsabilidade do auditor devem considerar em relação a fraudes e erros são:

- 11.1.4.3- ao detectar erros relevantes e quaisquer outras fraudes no decorrer dos seus trabalhos, o auditor tem obrigação de comunicar a administração da entidade e oferecer medidas corretivas, informando sobre possíveis efeitos no seu parecer, caso eles não sejam adotados.
- 11.1.4.4- a responsabilidade primaria na prevenção e detecção de fraudes e erros é administração da organização, através da pratica de manter o adequado sistema contábil e de controle interno. Entretanto, o auditor deve planejar eu trabalho de forma a detectar fraudes e erros que impliquem efeitos relevantes nas demonstrações contábeis.

## CONCLUSÃO

Este trabalho buscou mostrar à evolução da auditoria diante o mercado, ou seja, movido pelas constantes mudanças das empresas passou a ser exigida uma comprovação de resultados. Para executar a auditoria é indispensável contratar um profissional de auditoria para examinar as demonstrações contábeis e dá o parecer se estas demonstrações analisadas são verídicas.

A auditoria é fundamental nas empresas, pois como falado seu propósito maior não é descobrir fraudes e erros, mas acontecem naturalmente essas descobertas e sua função é verificar documentos, fichas, arquivos e as anotações que comprovem os atos administrativos. O auditor consegue e pode orientar ao administrador a situação da sua empresa.

No contexto do presente artigo discorreu-se acerca da auditoria externa, auditoria interna e sobre suas diferenças, além de termos situado o surgimento da auditoria no Brasil. No artigo relata que o auditor interno é contratado pela empresa para ser um colaborador, para auxiliar melhor na parte administrativa. Na auditoria externa o auditor é uma empresa independente e sua finalidade é retratar a veracidade dos fatos, respondendo aos interesses de terceiros.

A situação atual do mercado de trabalho comprova a extrema importância de um auditor dentro da empresa, para confiar e ajudar nas análises, tornando positivo o desempenho da empresa. Não menos importante o auditor tem sempre que está atualizando e ter boas condutas de trabalho.

O quanto e valioso o conhecimento do empreendedor para identificar os benefícios que auditoria traz para empresa?

Por fim este artigo presente demonstrou ao leitor a importância do conhecimento de cada auditoria, interna e externa seu surgimentos seus objetivos e como cada atividade opera dentro da empresa fazendo um bom desenvolvimento e trazendo transparência para o empreendedor

das análises e o parecer dos resultados do exercício final. Cabe ressaltar que o artigo mostra ao leitor a importância de conhecer a auditoria e como surgiu e como ela opera seu trabalho, fazendo que o empreendedor ele possa praticar essa atividade dentro da sua empresa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria - Um curso Moderno e Completo**. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

ATTIE, Willian. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1998.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil - Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

DYNNAMIK. **Auditoria das Demonstrações Contábeis - Áreas de Atuação**. Disponível em: <[http://www.dynaauditoria.com.br/audit\\_demonstracoes\\_contabeis.html](http://www.dynaauditoria.com.br/audit_demonstracoes_contabeis.html)>. Acesso em 08 mai. 2019.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Origem, evolução e desenvolvimento da auditoria**. Portal da Classe Contábil, 2006. Disponível em: <<https://classecontabil.com.br/origem-evolucao-e-desenvolvimento-da-auditoria/>>. Acesso em 09 mai. 2019.

DEMENECK, FERNANDA CIZESKI. **AUDITORIA OPERACIONAL DA ÁREA DE SUPRIMENTOS DE UMA EMPRESA COMERCIAL DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO**: Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1293/1/Fernanda%20Cizeski%20Demeneck%20.pdf>>. Acesso em 09 de mai. de 2019.

GALO, Gisele Cristiane; BARBOSA, Roseli Aparecida de Oliveira Barbosa. **Auditoria interna e externa**. UNIVALE, 2017. Disponível em: <<http://www.univale.com.br/portalnovo/images/root/anaisadmix/5.pdf>>. Acesso em 09 mai. 2019.

GOMES, Elaine Dias; ARAÚJO, Ademilson Ferreira de; BARBOZA, Reginaldo José. **Auditoria: alguns aspectos a respeito de sua origem**. São Paulo: revista científica eletrônica de ciências contábeis, 2009.

JUNIOR, José Hernandez Peres. **Auditoria das demonstrações contábeis**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2011. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Sh-HCgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=auditoria+e+seus+objetivos&ots=aQHgRucdVP&sig=yrtPOLp3AOlp4rkNs8dWZk3aJCO#v=onepage&q=auditoria%20e%20seus%20objetivos&f=false>>. Acesso em 05 mai. 2019.

LEITÃO, Manuel dos Santos; MARQUES, Agnes de Souza; LINS, Barbara Cristina da Silva; SOUZA, Beatriz Farias de; SILVA Paula Thamires Gomes da; SILVA, Solange Gonçalves da Silva. **Auditoria interna x Auditoria externa**. Augusto Guzzo Revista Acadêmica, São Paulo, 2018.

MAESTA, Victor. **Auditoria Contábil**. Disponível em: [.<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/auditoria-contabil/45688/>](http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/auditoria-contabil/45688/). Acesso em 10 mai. 2019.

MOREIA, Aleziandra de Lara. **A importância da auditoria interna para as organizações**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2018. Disponível em: [.<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/auditoria-interna>](https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/auditoria-interna). Acesso em 10 mai. 2019.

OLIVEIRA, Christian Abrão de. **Origem da auditoria e conceitos básicos**. Faculdade DELTA, 2010. Disponível em: [.<http://www.faculdadedelta.edu.br/downloads\\_alunos/1345746737\\_Conteudo\\_01.pdf>](http://www.faculdadedelta.edu.br/downloads_alunos/1345746737_Conteudo_01.pdf). Acesso em 08 mai. 2019.

PORTO, Thiago Alves; FURTADO, Rosa Maria Silva. **AUDITORIA INTERNA DE GESTÃO: Uma ferramenta para a tomada de decisão no processo de gestão empresarial em uma empresa do ramo frigorífico situada na cidade de Barreiras-BA**. Disponível em: [.<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo\\_cientifico\\_thiago\\_alves\\_porto.pdf>](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_cientifico_thiago_alves_porto.pdf). Acesso em 10 mai. 2019.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de auditoria**. 8. ed. ver. ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, Alessandra Fernandes Gomes da. **A importância da auditoria externa e a responsabilidade do auditor ante à fraude**. Universidade Cândido Mendes, 2016. Disponível em: [.<https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/K232612.pdf>](https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K232612.pdf). Acesso em 08 mai. 2019.

Souza, Stefany Caroliny de. A Auditoria Nas Empresas de Pequeno, Médio e Grande Porte. Disponível em: [.<https://stefanycaroliny3.jusbrasil.com.br/artigos/602027848/a-auditoria-nas-empresas-de-pequeno-medio-e-grande-porte>](https://stefanycaroliny3.jusbrasil.com.br/artigos/602027848/a-auditoria-nas-empresas-de-pequeno-medio-e-grande-porte). Acesso em 16 de mai. de 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil – Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Atlas, 2013.